

Presente relato visa compartilhar a experiência de um grupo que acontece semanalmente as terças-feiras na área programática da 3.3, e é vinculado ao caps ad III Paulo da Portela, localizado em Madureira, na zona norte do Rio de Janeiro, um serviço que trata prioritariamente de pessoas que fazem uso prejudicial de substâncias. O grupo é coordenado por Mayara Gouveia, profissional de educação física e tem a participação da equipe multiprofissional.

O território da 3.3 é um território muito extenso e com muitas vulnerabilidades socioeconômicas, atravessado por uma potência cultural importante, o que faz com que explorar este território seja fundamental para busca de recursos outros não medicalizantes. A oficina acontece no Parque de Madureira, onde em sua maioria circulam moradores da 3.3 e tem também grande número de comerciantes, o que faz com que possamos incluir para além os usuários do caps, circulantes deste espaço na oficina e assim colocando o serviço de saúde que trabalhamos, a ser conhecido para além de memes em rede social.

O grupo foi pensado enquanto um recurso de coletividade entre os usuários do serviço e estratégia de redução de danos, pensando na lógica que o esporte é uma ferramenta que produz saúde e bem estar, entendemos que a potência de estar no território com algo tão popular como o futebol, também aproxima o serviço e os usuários dos moradores da região e a partir disto foi possível a construção da ocupação de outros espaços como quadras, estádios e competições.

O grupo surgiu em Abril de 2024 e permanece até os dias de hoje, após uma avaliação territorial e necessidade de reformulação das oficinas esportivas neste serviço de saúde, sendo uma demanda dos próprios usuários.

Avaliamos que o grupo organizou o coletivo que participa, e que os mesmos vem conseguindo cumprir horário e pensar estratégias para participarem de forma ativa, estratégias como: priorizar se alimentar pela manhã e apenas realizar uso de substâncias após a atividade, pensar em organizações de campeonatos, produzirem uniformes e escolherem um nome para o time. O grupo tem como direcionamento acontecer no território da cidade do Rio de Janeiro, e realizar amistosos com os centros de atenção psicossocial da RAPS, articulação feita pela profissional de educação física do caps ad III Paulo da Portela com o

suporte do profissional de artes do centro de convivência trilhos do engenho e os caps da rede municipal de saúde, os cuidados clínicos são encaminhados para a Clínica da família de cada território, ainda não incluímos os mesmos como parceiros nesta atividade, pensando em uma inclusão e aproximação dos serviços e territórios colocando os usuáries como protagonistas do jogo e das suas histórias.